

*Ilex paraguariensis* possui um importante papel sócio-econômico para os países do Cone Sul, pois a partir das suas folhas e talos é produzida a erva-mate e seus derivados. No sul do Brasil ocorre a existência de oito espécies desse gênero que são empregadas na adulteração da erva-mate. Essas espécies caracterizam-se quimicamente pela presença de substâncias conhecidas por saponinas. Essas substâncias têm sido descritas na literatura como sendo o componente responsável pelo amargor de preparações provenientes de plantas que as contêm. Considerando que diferentes tipos e teores de saponinas ocorrem nas folhas e talos de *Ilex paraguariensis*, este trabalho objetiva primeiramente a comparação do amargor entre os extratos etanólico e aquoso, fração purificada de saponinas e saponinas isoladas da erva-mate.